

438

DOSIMETRIA CLÍNICA EM EXAME RADIOGRÁFICO PERIAPICAL UTILIZANDO DIFERENTES COLIMADORES. *Bárbara Capitanio de Souza, Marcelo Ekman Ribas, Juliana Andréa Corrêa Travessas, Vania Regina Camargo Fontanella (orient.) (UFRGS).*

Exames radiográficos odontológicos constituem a principal fonte de exposição da população à radiação ionizante artificial, devendo empregar a dose mínima necessária para que se obtenha imagem de qualidade. Colimadores retangulares têm sido propostos para reduzir a dose-pele e a exposição de órgãos críticos. Este estudo tem por objetivo determinar a dose de radiação nas regiões do cristalino e da tireóide durante a realização de um exame periapical completo, verificando se existem diferenças em função da forma e do tamanho do colimador utilizado. Será realizado um ensaio clínico randomizado em paralelo, com a amostra constituída de pacientes adultos com indicação de exames periapicais completos. Para o cálculo de amostra será realizado estudo piloto com 5 pacientes em cada grupo, de acordo com o colimador utilizado: 1 - circular convencional com 60 mm de diâmetro; 2 - retangular 24x32mm e 3 - retangular 30x40mm. Os pacientes usarão vestimenta plumbífera durante o exame. As condições de exame e processamento serão padronizadas para os 3 grupos. A aferição da dose será por meio de dosímetros termoluminescentes, que registrarão a dose nas seguintes posições: 1, cristalino - 14 radiografias do exame completo; 2, cristalino esquerdo - 6 radiografias do lado direito; 3, cristalino esquerdo - 6 radiografias dos mesmo lado e 4, tireóide - 14 radiografias. Para avaliar a interação entre grupo e os dosímetros 2 e 3 e comparar as médias de dose (dosímetros 1 e 4) em relação aos grupo será utilizada ANOVA com delineamento em blocos casualizados, complementada por testes estatísticos post hoc adequados às características da amostra. (PIBIC).